

## Água

Somos compostos de 70% de água, o recurso mais natural da natureza, combustível da sobrevivência. Por isso, o dever de saber preservar e saber garantir a qualidade da água. Mas, o que envolve o conceito de qualidade da água? Como saber se a água que bebemos está com a qualidade boa?! A prestadora de serviço do seu município tem atendido aos parâmetros corretos?

O conceito de qualidade da água está relacionado com teores de impurezas presentes que determinam a sua adequabilidade para uso humano, industrial, recreativo, agrícola entre outros. A água, quando utilizada, precisa preencher os requisitos necessários do Ministério da Saúde para o fim que

se destina. Caso não satisfaça a qualidade exigida, e se não dispuser de outra fonte de suprimento, teremos que submetê-la a uma série de operações a fim de torná-la utilizável para a finalidade desejada, conforme dispõe os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade da Portaria MS nº 2.914 de 12 de dezembro de 2011.

À Agesan compete estabelecer uma relação entre o poder concedente, usuário e prestadora de serviço uma vez que quando se vê necessário a agência realiza coleta e amostras de água e esgoto a fim de confrontar, de uma forma legal, dados da prestadora de serviço com objetivo de melhorar o serviço.

## Agesan encerrou em julho as visitas iniciais aos aterros sanitários

Em virtude das Leis nº 11.445/2007, que instituiu a Política Nacional de Saneamento Básico, e nº 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos Urbanos, e seus Decretos Regulamentadores, respectivamente nº 7.217/2010 e 7.404/2010, cabe às agências reguladoras a regulação e fiscalização dos prestadores de serviços de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário e coleta, transporte, destinação e disposição final de resíduos sólidos.

Em novembro do ano passado (2013), a Agesan esteve em fase de recepção e sistematização dos contratos de prestação de serviços aos municípios conveniados. Para cumprir essas atribuições, a Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina iniciou, no mês de maio de 2014, a segunda fase: das visitas às prestadoras de serviços de resíduos sólidos, ou seja, as visitas aos aterros sanitários de Santa Catarina. O



objetivo foi avaliar as condições operacionais, a fim de emitir as recomendações para melhorias de processo e gestão. A etapa desse processo foi concluída neste mês de julho, na qual foram 17 aterros sanitários e 14 empresas visitadas, cujas unidades atendem mais de 100 municípios conveniados. São elas:

- 1) Empresa RECICLE Catarinense de Resíduos Ltda. – Brusque;
- 2) Consórcio Intermunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos da Região Sul – CIRSURES – Urussanga;

- 3) PRESERVALE Saneamento Ambiental Ltda – Araranguá;
- 4) CONTINENTAL Obras e Serviços Ltda. – Xanxerê;
- 5) CW Prestação de Serviços Ltda. – Bom Jesus do Oeste;
- 6) Serviço de Limpeza Urbana SELUMA – Mafra;
- 7) Consórcio Intermunicipal do Contestado – COINCO – Curitiba;
- 8) Centro de Gerenciamento de Resíduos SANTECH – Içara;
- 9) Aterro Sanitário Transportes SERNI – Iporã do Oeste;
- 10) PROACTIVA Meio Ambiente – Biguaçu;
- 11) Empresa SERRANA Engenharia Ltda. – Pescaria Brava e Lages;
- 12) Empresa TUCANO Obras e Serviços – Erval Velho, Saudade e Anchieta;
- 13) VT Engenharia e Construções Ltda. – Fraiburgo;
- 14) AMBIENTAL Limpeza Urbana e Saneamento Ltda - Itajaí.

### RSU

O lixo, que hoje devemos denominar de RSU – Resíduos Sólidos Urbanos, teve seu primeiro marco legal com o advento da Lei nº 11.445/2007, conhecida como a Política Nacional de Saneamento Básico. Em 2010 ganhou mais força e especificidade com a Lei nº 12.305/2010, regulamentada pelo Decreto nº 7.404/2010.

# FISCALIZAÇÃO E REGULAÇÃO

## Neste mês de julho, a equipe passou por:

### Biguaçu e Tijucas

A equipe de fiscalização da Agesan realizou, junto ao laboratório credenciado, a coleta e análise de água em dez pontos no município de Biguaçu.

– Sistema de abastecimento do Rio Cubatão/ETA Morro dos Quadros: reservatório Serraria; rede de distribuição (rua das Orquídeas – residência); rede de distribuição (rua Lúcio Born – CASAN); rede de distribuição (rua Quintino Bocaiúva – UPA 24h).

– Sistema de abastecimento de São Miguel: raptção São Miguel; ETA São Miguel; reservatório Cachoeira; rede de distribuição (rua Brigadeiro Eduardo Gomes – restaurante); rede de distribuição (BR 101 – Tijuquinhas – posto de gasolina); rede de distribuição (rua Antônio José Garcia – estabelecimento).

Em Tijucas, os técnicos da Agesan realizaram a coleta e análise da água em dois pontos, a pedido da prestadora de serviços do município, SAMAE, a fim de complementar a visita feita no dia 10 de junho. Os pontos de coleta foram:

– comunidade de Nova Descoberta e comunidade de Campo Novo.



### Morro Grande



Vistoria de acompanhamento, no dia 9 de julho, no sistema de abastecimento de água do município cuja prestadora de serviços é a SAME (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto).

### Aterro de Lages (Serrana)



Vistoria no aterro sanitário, no dia 14 de julho (RSU).

### Aterro de Mafra (Seluma)



Vistoria no aterro sanitário, no dia 15 de julho (RSU).

### Santa Rosa de Lima – Qualidade da Água



Agesan junto ao laboratório credenciado em fase de coleta e análise da água da cidade, no dia 23 de julho.

**Obs.: A cada visita realizada no município, a equipe técnica elabora um relatório que consta no site da Agesan.**

## Agesan esteve no mês de julho reunida com a Comissão do Meio Ambiente da OAB/SC

O diretor jurídico da Agesan, Marco Antônio Azambuja, esteve reunido no mês de julho com representantes como o coordenador geral das comissões da OAB/SC, Renato Kadletz, com a presidente da Comissão do Meio Ambiente da OAB, advogada Rode Anélia Martinscom e a advogada Andrea Della Pasqua, membro da Comissão do Meio Ambiente da OAB/SC. O objetivo dessas conversas foi demonstrar o papel da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina e tratar a respeito das licenças ambientais das Estações de Tratamentos de Esgoto de Florianópolis.

A Comissão tem feito levantamentos a fim de poder realizar uma audiência com determinadas partes envolvidas no processo como CASAN, FATMA, município, entre outros, se necessário, para entender o porquê da falta das licenças ambientais nas ETE's. Todo este levantamento de trabalho da OAB será encaminhado para a diretoria geral da Ordem dos Advogados do Brasil de Santa Catarina para avaliação.

Esta reunião entre as partes ainda será marcada.

Comissão do Meio Ambiente da OAB/SC

A Comissão do Meio Ambiente da OAB/SC possui 25 membros dentre os quais tem como atribuições: represen-

tar a OAB/SC em questões afetas à área ambiental, inclusive instaurando processos, ou dando assistência jurídica, sempre que necessário; Manter entendimentos com as autoridades públicas constituídas, sempre que tomar conhecimento de violações, efetivas ou iminentes, ao meio ambiente, e ao patrimônio cultural, estético, urbano, histórico, turístico ou paisagístico, e à qualidade.



## PROJETO PRODUTOR DE ÁGUA

O grupo gestor do Projeto Produtor de Água, da qual agesan faz parte, esteve reunido no dia 31 de julho em Balneário Camboriú para discutir alguns assuntos como: apresentação do Projeto Individual de Propriedade (PIP) do Sr. Valdir de Oliveira.

A EMASA tem em seu site um Painel do Produtor de Água, que possui informações detalhadas do Projeto.

<http://www.emasa.com.br/produtordeagua/>

O Projeto é uma iniciativa da Empresa Municipal de Água e Saneamento (Emasa) e da Prefeitura de Balneário Camboriú, em parceria com as instituições The Nature Conservancy (TNC), Prefeitura de Camboriú, Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú, Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico de Santa Catarina (Agesan), Centro de Informações de Recursos Ambientais e Hidrometeorologia de Santa Catarina (Ciram/Epagri) e Agência Nacional de Águas (ANA). O Projeto foi concretizado pela Lei Municipal nº 3.026, de 26 de novembro de 2009.

O objetivo é desenvolver instrumentos para garantir a conservação dos recursos hídricos na bacia do rio Camboriú, com pagamento por serviços ambientais, incentivando proprietários rurais a adotarem práticas conservacionistas em suas propriedades. Essas práticas envolvem a recuperação de áreas degradadas, conservação dos remanescentes florestais nativos, o manejo adequado do solo e a conservação de estradas rurais.



# Agesan acompanha dados do Programa Floripa Se Liga na Rede

O último relatório parcial do dia 25 de julho de 2014, do Programa Floripa Se Liga na Rede, que deu início no dia 10 de outubro de 2013, aponta que os bairros Barra da Lagoa, Cachoeira do Bom Jesus, Canasvieiras, Ingleses, Lagoa da Conceição e Costa da Lagoa obtêm 43,8% de ligações regulares ao sistema de esgotamento sanitário. Veja:

A Tabela 1 demonstra a situação que se encontram os imóveis em que foram realizadas inspeções, sendo elas: ligações prediais regulares, ligações onde foram encontradas inadequações no sistema de esgotamento sanitário e/ou água pluvial e inspeções realizadas parcialmente (quando não foi possível inspecionar integralmente o imóvel).

**Tabela 1: Quantidade total de inspeções e visitas realizadas por bairro**

Bairros	Inspeções	Visitas	Total
Barra da Lagoa	2.184	1.809	3.993
Cachoeira do Bom Jesus	732	845	1.577
Canasvieiras	1.036	1.305	2.341
Ingleses	702	813	1.515
Lagoa da Conceição	1.949	1.732	3.681
Costa da Lagoa	141	69	210
<b>Total</b>	<b>6.744</b>	<b>6.573</b>	<b>1.3317</b>

A Tabela 2 indica, dentro das inspeções realizadas integralmente, o percentual de imóveis que se encontram com as ligações prediais regulares e com inadequações no sistema de esgotamento sanitário e/ou água pluvial.

**Tabela 2: Quantidade total de imóveis já inspecionados e apenas visitados por bairro**

Bairros	Imóveis já inspecionados	Imóveis apenas visitados	Total
Barra da Lagoa	1.475	694	2.169
Cachoeira do Bom Jesus	695	577	1.272
Canasvieiras	686	282	968
Ingleses	663	282	945
Lagoa da Conceição	1.283	387	1.670
Costa da Lagoa	113	47	160
<b>Total</b>	<b>4.915</b>	<b>2.269</b>	<b>7.184</b>

O Programa Floripa Se Liga na Rede é uma parceria entre a CASAN e Prefeitura Municipal, com apoio de outros órgãos competentes.

## POR ONDE PASSAMOS

Diretoria Geral e Institucional percorreram, neste mês de julho, os municípios de Tubarão, Joinville, Campo Belo do Sul, Cerro Negro, Caçador, Fraiburgo, Porto União, Matos Costa, Joaçaba, Capivari de Baixo, Praia Brava, Imaruí, Orleans, Cocal do Sul, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, São Miguel do Oeste, Descanso, Belmonte, Santa Helena, Tunápolis, Paraíso, Bandeirante, Barra Bonita, Princesa, Dionísio Cerqueira, Rio do Oeste e Urussanga.

## ANIVERSÁRIO DOS MUNICÍPIOS

Imaruí – 27/08

## Ouvidoria



**(48) 3665-4350**

[ouvidoria@agesan.sc.gov.br](mailto:ouvidoria@agesan.sc.gov.br)

## EXPEDIENTE

Agesan | Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina  
Rua Anita Garibaldi, 79 | Centro Executivo Miguel Daux – 11º andar  
CEP 88010-500 | Centro | Florianópolis | SC  
Fone: (48) 3665-4350  
[agesan@agesan.sc.gov.br](mailto:agesan@agesan.sc.gov.br) | [www.agesan.sc.gov.br](http://www.agesan.sc.gov.br)

Diretor Geral: **Sérgio Grando**  
Diretor de Fiscalização e Regulação: **Engº Silvío César dos Santos Rosa**  
Diretor Administrativo: **Içuriti Pereira da Silva**  
Diretor Jurídico: **Marco Antônio Koerich de Azambuja**  
Diretor Institucional: **Julcemar Alcir Coelho**  
Assessoria de Comunicação: **Karin Walli Gazelle Burda Pereira**

Diagramação e impressão: **DIOESC – ADP-02911**  
**Contato:** (48) 3665-4350 / [comunicacao@agesan.sc.gov.br](mailto:comunicacao@agesan.sc.gov.br)